



AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS BALB/c INFECTADOS COM CEPAS ATÍPICAS DE *Toxoplasma gondii* ORIUNDAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE, BRASIL

Milena dos Santos Tavares da Silva, Luiza Gonçalves Ayres, Alba Lucínia Peixoto Rangel

A estrutura populacional de *T. gondii* na América do Norte e Europa é bem definida. As 3 linhagens clonais exibem baixo nível de divergência genética (apenas 1-2% de divergência a nível de sequência de DNA). Entretanto, diferenças em patogenicidade entre essas 3 cepas são amplamente determinadas por polimorfismos e expressão de diferentes proteínas tais como grânulos densos e róptrias. Os genótipos não pertencentes a essas 3 linhagens são predominantemente encontrados em outros continentes, nos quais a estrutura de populações de *T. gondii* é mais complexa, com uma alta diversidade genética. Dada à clara diferença na estrutura populacional de *T. gondii*, é importante investigar a significância desta diversidade em doenças humanas. Cepas típicas de *T. gondii*, preferencialmente do tipo II, têm sido associadas à mudanças comportamentais em seus hospedeiros, principalmente, à distúrbios psiquiátricos como esquizofrenia, transtornos bipolares e depressão em humanos. Estudos comportamentais relacionados à infecção de animais com cepas típicas de *T. gondii* mostraram que a infecção pode causar alterações de uma série de habilidades e capacidades, dentre estes destacamos a alteração locomotora, ansiedade, aprendizagem, memória e principalmente, o desenvolvimento de uma atração ao odor do predador (felino). Neste projeto cepas típicas de *T. gondii* (Tipos II e III) e cepas consideradas atípicas, isoladas de animais naturalmente contaminados na região Norte Fluminense, serão utilizadas para infecção em camundongos BALB/c e comparadas as alterações comportamentais dos mesmos em relação a animais não infectados. Os dados provenientes deste estudo certamente contribuirão para a elucidação do papel de cepas de *T. gondii* no desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, Diversidade genética, comportamento

Instituição de fomento: PIBIC e UENF